

|   |  |                  |
|---|--|------------------|
| <br><b>CENTRO DE<br/>INOVAÇÃO E TECNOLOGIA</b> | <b>Sistema de Gestão da Qualidade<br/>Análise Crítica do SGQ</b> | <b>PP 8</b>      |
|   |  | Página: 1 / 5    |
|   |  | Versão: 9.0      |
|   |  | Data: 08/10/2025 |

| <b>Natureza da revisão</b>  | <b>Data</b> | <b>Versão</b> |
|---|-------------|---------------|
| Adaptação do texto da NSQC 8 versão 6.0, devido ao convênio de cooperação celebrado, em 19/05/2011, entre a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI – DR/MG), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (SECTES). | 24/08/2012  | 1.0           |
| Alteração de conteúdo realizada por Márcia Terezinha Canuto Calais, Marina Miranda Marques Viana e Renata Vilela Cecílio Dias.  | 10/04/2013  | 2.0           |
| Alteração de texto realizada por Márcia Terezinha Canuto Calais.  | 18/12/2013  | 3.0           |
| Alteração da forma e conteúdo   | 03/03/2016  | 4.0           |
| Alteração de forma e conteúdo realizada pela Comissão da Qualidade  | 22/05/2017  | 5.0           |
| Alteração de conteúdo para atendimento a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017  | 10/10/2018  | 6.0           |
| Alteração de texto  | 01/10/2021  | 7.0           |
| Alteração de texto  | 06/12/2024  | 8.0           |
| Alteração de texto conforme descrito no item 7  | 08/10/2025  | 9.0           |

| <b>Responsabilidade</b> | <b>Nome</b>                        | <b>Assinatura</b> |
|-------------------------|------------------------------------|-------------------|
| Elaboração              | Marina Miranda Marques Viana       |                   |
| Aprovação               | Zenilde das Graças Guimarães Viola |                   |

## Sumário

|   |                                     |   |
|---|-------------------------------------|---|
| 1 | Objetivo e campo de aplicação ..... | 2 |
| 2 | Referência.....                     | 2 |
| 3 | Definições .....                    | 2 |
| 4 | Análise Crítica .....               | 2 |
| 5 | Análise Crítica pela Gerência ..... | 2 |
| 6 | Arquivamento.....                   | 4 |
| 7 | Alterações .....                    | 4 |

## 1 Objetivo e campo de aplicação

- 1.1 Este procedimento descreve as atividades de análise crítica do Sistema de Gestão da Qualidade pela gerência.
- 1.2 Este procedimento se aplica ao Corpo de Funcionários do CIT.

## 2 Referência

- 2.1 Documentos do Sistema de Gestão da Qualidade (MQ e PP), cujas versões atualizadas constam de listas mestras.

## 3 Definições

- 3.1 Análise crítica: descreve a análise periódica que a gerência do CIT deve realizar para garantir a avaliação do desempenho, a contínua adequação e eficácia do sistema de gestão, de seus processos e serviços de tecnologia e inovação, introduzindo mudanças e melhorias quando necessárias.

## 4 Análise Crítica

- 4.1 A análise crítica de um sistema de gestão da qualidade tem por objetivo seu ajuste e atualização em função do conhecimento acumulado durante sua vigência, das alterações de conceitos e requisitos e/ou devido a mudanças que tenham ocorrido.
- 4.2 A análise crítica do Sistema de Gestão da Qualidade é realizada pela(s) Gerência(s), a partir das informações levantadas pelos subsistemas e pela qualidade.

## 5 Análise Crítica pela Gerência

- 5.1 As reuniões de análise crítica pelas gerências são realizadas de forma planejada conforme definido no formulário “Programa Análise Crítica”.
  - 5.1.1 O período máximo decorrido entre duas análises críticas consecutivas não poderá ultrapassar 15 (quinze) meses.
  - 5.1.2 Podem ser realizadas diversas reuniões de análise crítica dentro do período estipulado, que somadas, englobam todos os requisitos e escopo a serem analisados criticamente.

5.2 Os participantes são:

- a) Gerentes;
- b) Coordenadores;
- c) Responsável pela Qualidade;
- d) Facilitadores da Qualidade;
- e) Responsáveis pelos Laboratórios;
- f) Signatários;
- g) Consultores;
- h) Líderes técnicos de projetos de PDI;
- i) Líderes técnicos de STE.

NOTA: outros participantes podem ser convidados.

5.3 Na análise crítica, o Sistema de Gestão da Qualidade é avaliado globalmente frente às mudanças institucionais, a novos mercados de serviços ou desenvolvimento tecnológico e que venham demandar alterações no Sistema de Gestão ou na organização institucional para a Qualidade.

5.3.1 São apresentados as metas, os objetivos e os resultados obtidos das atividades previstas no plano de ação.

- a) As ações decorrentes desses resultados e a proposição de novas ações devem ser registradas no formulário “Plano de Ação”. Nesse plano são apresentados os prazos e os respectivos responsáveis.

5.4 Para a análise crítica são considerados, no mínimo:

- a) questões internas e externas pertinentes ao propósito da instituição;
- b) requisitos das partes interessadas;
- c) processos de comunicação;
- d) mudanças externas e internas pertinentes;
- e) atendimento aos objetivos da qualidade;
- f) adequação das políticas e procedimentos;
- g) resultados do monitoramento e medição dos indicadores do SGQ e seus processos;
- h) ações decorrentes de análises críticas anteriores;
- i) relatórios de auditorias internas da qualidade (acompanhamento e eficácia das ações);
- j) relatórios de avaliações externas (CGCRE, RMMG, clientes, outros);
- k) mudanças no volume e tipo de trabalho (alteração do escopo);
- l) pesquisas de satisfação do cliente;
- m) reclamações;
- n) eficácia de ações de melhoria implementadas;
- o) suficiência de recursos;
- p) resultados da identificação de riscos;

- q) conclusões da garantia da validade dos resultados (ensaios de proficiência, comparações interlaboratoriais e intralaboratoriais, auditorias de medição, dentre outros);
- r) recursos e treinamentos de pessoal (programa anual de treinamento);
- s) observações espontâneas dos colaboradores.

NOTA 1: Os subsistemas são parte integrante e imprescindível para a análise crítica, especialmente no que se refere ao fornecimento de informações que servirão de subsídio para sua realização.

NOTA 2: Para a análise crítica pode-se, ainda, utilizar outros documentos, como relatórios institucionais de planejamento, solicitações de serviços, entre outros.

5.4.1 Os resultados são registrados no formulário “Análise Crítica do SGQ”.

NOTA: Esta análise crítica serve como instrumento para a manutenção e contínuo aprimoramento do Sistema de Gestão da Qualidade.

5.4.2 Na reunião deve-se estabelecer, para o ano seguinte, os indicadores, metas, ações decorrentes e respectivos prazos e responsáveis.

5.4.3 As conclusões da análise crítica devem conter decisões relacionadas a:

- a) eficácia do sistema de gestão e seus processos;
- b) ações de melhoria das com respeito ao atendimento às normas ABNT NBR ISO 9001 e ABNT NBR ISO/IEC 17025;
- c) ações de oportunidades;
- d) provisão dos recursos necessários;
- e) eventuais atualizações de objetivos e indicadores;
- f) necessidades de mudanças.

5.4.3.1 As ações de melhoria e oportunidades, os prazos e responsáveis pela sua implementação devem ser registradas no formulário “Plano de Ação”, se identificadas.

## 6 Arquivamento

6.1 Os registros gerados pela Análise Crítica pela gerência devem ser arquivados conforme PP 10.

6.2 O arquivamento é da responsabilidade do Responsável pela Qualidade.

## 7 Alterações

7.1 Alteração do item 3.1 incluindo processos e serviços de tecnologia e inovação

7.2 O termo “Alta direção” foi substituído por “gerência” em todo o texto.

7.3 Inclusão de Consultores, Líderes técnicos de projetos de PDI e Líderes técnicos de STE em 5.2.

7.4 Inclusão de processos de comunicação, resultados do monitoramento e medição dos indicadores do SGQ e seus processos em 5.4.

7.5 Inclusão de referência à ISO 9001 em 5.4.3b e exclusão de “atividades de laboratório”.

7.6 Inclusão de “oportunidades” em 5.4.3.1.

7.7 Exclusão do item 5.5.

Cópia não controlada